

COSTA RICA

COSTA RICA

Informações Gerais do Município.....	1
Avanços e Estruturas Existentes	1
Desafios e Necessidades	2
Expectativas em Relação ao Programa.....	2
Conclusões e Recomendações	2
Para abordar esses desafios, recomenda-se:	2
Requisitos Obrigatórios para constituição de Cooperativas	3
A Importância da Rede de Apoio para o Desenvolvimento de Cooperativas de Catadores de Recicláveis	3
O que os agentes do Programa de Desenvolvimento das Cooperativas de Catadores precisam fazer?.....	4
Qual o papel da Pluricoop nesse contexto?.....	5

O documento sobre o município de Costa Rica, no Mato Grosso do Sul, fornece um panorama da situação atual e das expectativas quanto ao desenvolvimento de cooperativas de catadores no contexto do Programa Cidade Empreendedora. Aqui estão os destaques e uma síntese das informações principais apresentadas no relatório.

Informações Gerais do Município

- Nome do Município: Costa Rica.
- População Total 26.037 habitantes.
- Índice de Desenvolvimento Humano (IDH): 0.700.
- Número de cooperativas de catadores existentes:1, em situação regular.

Avanços e Estruturas Existentes

- Coleta Seletiva: Já implementada no município, indicando um avanço importante na gestão de resíduos sólidos.
- Capacitação: As cooperativas participaram de programas de capacitação apoiados ou promovidos pelo município, mas essas iniciativas ocorreram há mais de um ano.

- Participação em Editais do Governo e Parcerias Locais: Houve participação em editais do governo para projetos de reciclagem e existem parcerias locais com empresas ou entidades que apoiam as atividades das cooperativas.

- Apoio do Poder Público: O poder público municipal oferece total apoio às cooperativas, incluindo infraestrutura e suporte técnico.

Desafios e Necessidades

- Gestão e Processos: Os principais desafios enfrentados pelas cooperativas incluem a gestão, aprimoramento de processos e a troca de experiências.

- Conscientização: Há uma necessidade urgente de apoio e maior conscientização da população e dos empresários sobre a importância da reciclagem e do trabalho das cooperativas.

- Treinamento: Existe uma demanda por treinamentos em todos os setores da gestão e para os cooperados, visando fortalecer o desenvolvimento das cooperativas.

Expectativas em Relação ao Programa

- Desenvolvimento e Sustentabilidade: As autoridades locais esperam que o Programa de Desenvolvimento de Cooperativas de Catadores contribua para o desenvolvimento sustentável, a proteção do meio ambiente e a geração de sustentabilidade no município.

Conclusões e Recomendações

O município de Costa Rica demonstra um progresso significativo na implementação da coleta seletiva e na existência de uma cooperativa de catadores. No entanto, enfrenta desafios relacionados à gestão e à necessidade de maior conscientização e treinamento para reforçar a eficiência e a sustentabilidade das operações de reciclagem.

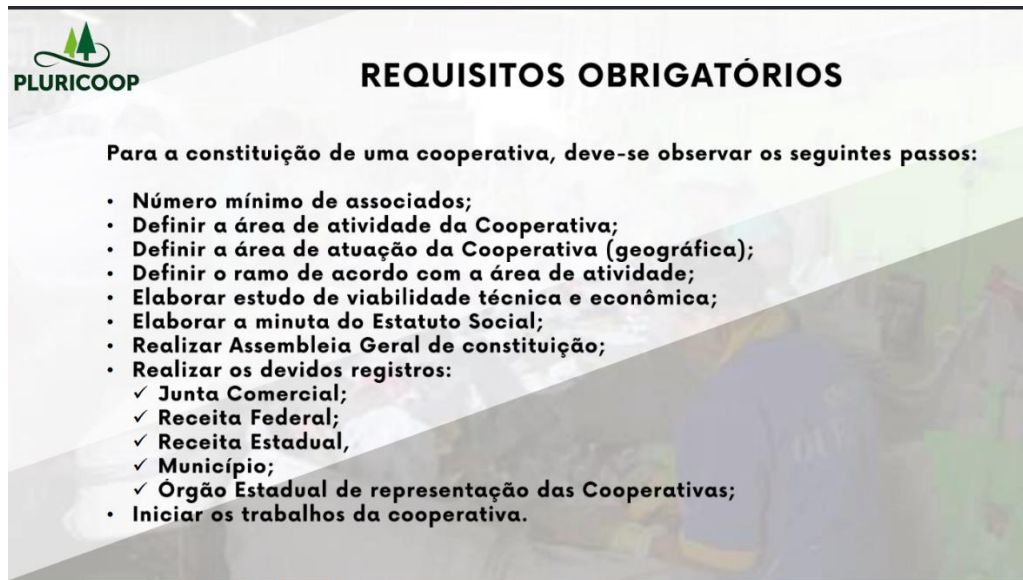
Para abordar esses desafios, recomenda-se:

1. Intensificação de Programas de Capacitação: Retomar e intensificar os programas de capacitação e desenvolvimento, focando em gestão, operações e segurança ocupacional.
2. Campanhas de Conscientização: Lançar campanhas de conscientização dirigidas à população e ao setor empresarial, destacando a importância da reciclagem e do apoio às cooperativas.
3. Melhoria dos Processos: Investir na melhoria contínua dos processos internos das cooperativas e na troca de experiências com outras entidades semelhantes.
4. Ampliação de Parcerias: Buscar ampliar o espectro de parcerias com entidades privadas e outras organizações governamentais para fortalecer o suporte às cooperativas de catadores.

Essas ações contribuirão significativamente para a evolução da gestão de resíduos sólidos em Costa Rica, promovendo um ambiente mais sustentável e inclusivo para a comunidade local.

Requisitos Obrigatórios para constituição de Cooperativas

[Clique aqui para assistir o Treinamento Cooperativas e Associações](#)



PLURICOOP

REQUISITOS OBRIGATORIOS

Para a constituição de uma cooperativa, deve-se observar os seguintes passos:

- Número mínimo de associados;
- Definir a área de atividade da Cooperativa;
- Definir a área de atuação da Cooperativa (geográfica);
- Definir o ramo de acordo com a área de atividade;
- Elaborar estudo de viabilidade técnica e econômica;
- Elaborar a minuta do Estatuto Social;
- Realizar Assembleia Geral de constituição;
- Realizar os devidos registros:
 - ✓ Junta Comercial;
 - ✓ Receita Federal;
 - ✓ Receita Estadual,
 - ✓ Município;
 - ✓ Órgão Estadual de representação das Cooperativas;
- Iniciar os trabalhos da cooperativa.

Número mínimo 07 membros

A Importância da Rede de Apoio para o Desenvolvimento de Cooperativas de Catadores de Recicláveis

A constituição de cooperativas de catadores envolve o cumprimento de diversos requisitos obrigatórios, um processo que naturalmente demanda tempo. Muitos dos membros potenciais dessas cooperativas, devido a suas condições econômicas, não têm a capacidade de esperar por um período prolongado sem receber remuneração ou algum tipo de suporte financeiro enquanto confiam na futura prosperidade da cooperativa. Portanto, é essencial reconhecer que a responsabilidade de oferecer suporte aos cooperados durante essa fase transitória não deve recair exclusivamente sobre o governo municipal por meio de programas assistenciais. É imperativo que se estabeleça um programa que inclua a sociedade civil organizada, fomentando a criação de uma rede de apoio diversificada e abrangente. Esta rede deve engajar não só entidades governamentais, mas também empresas privadas, organizações não governamentais e a comunidade em geral, garantindo assim um suporte multifacetado que contribua para a sustentabilidade e o sucesso inicial das cooperativas de catadores.

Para que as cooperativas de catadores de recicláveis possam se estabelecer e prosperar, é essencial a formação de uma rede de apoio abrangente e multidisciplinar. Esta rede deve englobar uma variedade de atores sociais e econômicos, indo além da responsabilidade direta do governo municipal, para incluir empresas, movimentos sociais e a comunidade em geral. O envolvimento

desses agentes é crucial desde a fase inicial de formação da cooperativa até o momento em que ela começa a gerar renda suficiente para se autossustentar.

Empresas e Comércio: As indústrias e comércios locais desempenham um papel vital no fornecimento de materiais recicláveis de forma organizada. Ao adotarem práticas de separação de recicláveis e ao estabelecerem parcerias diretas com as cooperativas, essas entidades não apenas facilitam o acesso a matéria-prima essencial para o processo de reciclagem, mas também reforçam seu compromisso com a sustentabilidade e a responsabilidade social.

Movimentos Sociais e Comunidade: O engajamento da comunidade e dos movimentos sociais na separação e no fornecimento consciente de recicláveis é outra pedra angular para o sucesso das cooperativas de catadores. Essa participação ativa não somente aumenta a quantidade de material disponível para reciclagem, mas também promove a conscientização ambiental e fortalece os laços sociais entre a cooperativa e a comunidade.

Apoio Financeiro e de Custos: Reconhecendo que os potenciais membros da cooperativa podem necessitar de suporte financeiro ou de ajuda de custo para compor sua renda mensal até que a cooperativa se torne autossuficiente, é fundamental que este apoio venha de várias fontes. Embora o governo municipal possa oferecer algum nível de assistência, a colaboração de empresas, organizações não governamentais e iniciativas comunitárias pode prover recursos adicionais essenciais para a sustentação dos catadores durante a fase inicial de desenvolvimento da cooperativa.

A formação dessa rede de apoio é indispensável para evitar que os catadores abandonem a cooperativa em busca de alternativas de renda imediatas, comprometendo o potencial de longo prazo do empreendimento. Por isso, é crucial que os municípios interessados em fomentar cooperativas de catadores de recicláveis trabalhem ativamente na construção e no fortalecimento dessas redes de apoio, garantindo não só a viabilidade econômica das cooperativas, mas também promovendo a inclusão social e a sustentabilidade ambiental.

O que os agentes do Programa de Desenvolvimento das Cooperativas de Catadores precisam fazer?

É crucial que os envolvidos compreendam a essência da rede de apoio e que, dentre eles, haja pelo menos uma pessoa capacitada para apresentar o programa, inicialmente ao prefeito municipal. Esta apresentação deve servir como ponto de partida para, em conjunto com o prefeito, identificar os responsáveis relacionados ao tema nas secretarias de meio ambiente e de assistência social. Além disso, é importante consultar o prefeito sobre seu interesse em participar ativamente das reuniões voltadas à criação da rede de apoio, reforçando a visão de colaboração e compromisso.

Em algumas situações, a administração municipal percebe no Programa de Desenvolvimento das Cooperativas de Catadores uma chance de evidenciar o compromisso com questões ambientais e sociais, promovendo o programa como um reflexo da importância atribuída pela gestão a essas áreas. Essa estratégia também propicia uma oportunidade para refletir sobre a importância da contribuição conjunta de todos os setores da sociedade para o sucesso do programa, enfatizando que a responsabilidade pela sua eficácia não recai somente sobre a prefeitura.

A ausência dessa abordagem colaborativa pode aumentar significativamente o risco de insucesso da cooperativa, seja pela desistência dos cooperados devido à insuficiência de renda, pela dificuldade em organizar a coleta sem a participação ativa do comércio e da indústria, ou pela falta de colaboração da comunidade. Portanto, estabelecer e fortalecer a rede de apoio é um passo fundamental para garantir a viabilidade e a sustentabilidade das cooperativas de catadores.

Os agentes do programa devem adotar uma série de ações estratégicas e colaborativas para garantir a implementação bem-sucedida das cooperativas de catadores, destacando-se as seguintes etapas:

1. **Diálogo com o Governo Municipal:** Estabelecer um diálogo efetivo com o prefeito e identificar, junto a ele, os responsáveis pelas secretarias de meio ambiente e de assistência social. Isso inclui discutir a possibilidade de o prefeito participar ativamente das reuniões e das iniciativas de formação da rede de apoio.
2. **Mapeamento e Engajamento de Stakeholders:** Realizar um mapeamento detalhado dos potenciais stakeholders, incluindo empresas, organizações não governamentais, instituições educacionais e representantes da comunidade. Após o mapeamento, deve-se trabalhar no engajamento desses grupos, destacando os benefícios mútuos e a importância de sua participação ativa no programa.
3. **Desenvolvimento de Parcerias:** Buscar parcerias com o setor privado, organizações civis e instituições de ensino para apoio técnico, financeiro e de recursos. Essas parcerias podem envolver desde a doação de materiais recicláveis até apoio em campanhas de conscientização e educação ambiental.
4. **Promoção de Conscientização Comunitária:** Implementar campanhas de conscientização voltadas para a comunidade em geral, enfatizando a importância da reciclagem e da separação correta dos resíduos, além de destacar o impacto social e ambiental positivo gerado pelas cooperativas de catadores.
5. **Monitoramento e Avaliação:** Desenvolver mecanismos de monitoramento e avaliação contínua do programa, para identificar desafios, ajustar estratégias e avaliar o progresso em direção aos objetivos estabelecidos. Isso também inclui o acompanhamento da situação financeira e operacional das cooperativas, oferecendo suporte adicional quando necessário.
6. **Comunicação Efetiva:** Manter canais de comunicação abertos e efetivos entre todos os participantes da rede de apoio, promovendo a transparência, o compartilhamento de informações e o fortalecimento das relações colaborativas.

Ao seguir essas diretrizes, os agentes do programa podem maximizar as chances de sucesso das cooperativas de catadores, promovendo não apenas a sustentabilidade ambiental, mas também a inclusão social e o desenvolvimento econômico local.

Qual o papel da Pluricoop nesse contexto?

No cenário do desenvolvimento de cooperativas de catadores, a Pluricoop assume um papel multifacetado e essencial, atuando como um catalisador para a capacitação, implementação e sustentação das iniciativas.

Inicialmente, a Pluricoop foca na capacitação abrangente dos agentes envolvidos, preparando-os não só com um sólido conhecimento técnico sobre a operacionalização das cooperativas de catadores, mas também equipando-os com competências cruciais de comunicação e negociação. Esse preparo é essencial para efetivamente sensibilizar e engajar diversos setores da sociedade na causa, garantindo um suporte abrangente e sustentável. A inclusão de treinamentos específicos para a pessoa encarregada de dialogar com o prefeito municipal e outros stakeholders fundamentais destaca o compromisso da Pluricoop em assegurar uma apresentação e parceria bem-sucedidas.

Além disso, a Pluricoop se disponibiliza para participar, seja remotamente ou presencialmente, das reuniões estratégicas de apresentação do programa a prefeitos e demais partes interessadas. Esse acompanhamento personalizado permite que a Pluricoop ofereça sua expertise diretamente nos diálogos cruciais para o avanço do programa, assegurando que os pontos chave sejam comunicados de forma eficaz e que as necessidades específicas de cada contexto sejam atendidas.

Com o apoio de seus especialistas, a Pluricoop orienta a execução de todos os requisitos necessários para a formalização das cooperativas de catadores, garantindo que todos os aspectos legais e operacionais sejam cumpridos. Este suporte abrange desde a organização inicial do trabalho, incluindo controles, registros e documentações, até a assistência em estratégias de comercialização dos materiais recicláveis e a definição de estruturas de remuneração justas para os cooperados.

Após a constituição formal da cooperativa, a Pluricoop continua a oferecer suporte em gestão, contribuindo para a otimização dos processos internos e para o fortalecimento da viabilidade econômica da cooperativa. Isso inclui apoio na gestão organizacional, comercialização e nas práticas de governança.

Adicionalmente, a Pluricoop desempenha papel importante na elaboração de projetos para captação de recursos, assegurando que as cooperativas de catadores tenham acesso a financiamentos e investimentos que possam alavancar suas atividades e expandir seu impacto social e ambiental.

Portanto, a atuação da Pluricoop é integral, proporcionando não apenas o alicerce necessário para o estabelecimento e crescimento das cooperativas de catadores, mas também assegurando sua sustentabilidade.